

JORNAL DA TARDE CONGRESSO 13 SET 1994

A VOLTA DOS VETERANOS

Novo Congresso deverá marcar o retorno de políticos conhecidos nacionalmente

Levantamento feito pelo Departamento Sindical de Assessoria Parlamentar (Diap) indica que na composição futura do Congresso estarão muitos políticos que tiveram mandato no passado. No Senado, que renova dois terços de seus integrantes na eleição de 3 de outubro, têm eleição assegurada congressistas veteranos como Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), Bernardo Cabral (PP-AM), Renan Calheiros (PMDB-AL), Iris Rezende (PMDB-GO), Roberto Freire (PPS-PE), Roberto Requião (PMDB-PR), Jader Barbalho (PMDB-PA), Francelino Pereira (PFL-MG), Vilson Kleinumbing (PFL-SC) e Waldir Pires (PSDB-BA). Ainda novos, mas com destaque na tribuna e no palanque, deverão também compor o Senado os ex-deputados Ademir Andrade (PSB-PA) e Virgílio Guimarães (PT-MG).

A Câmara, que perderá nomes como Nelson Jobim (PMDB-

RS), Antônio Britto (PMDB-RS), Ricardo Fiúza (PFL-PE), Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), Gastone Righi (PTB-SP), Aloizio Mercadante (PT-SP), José Dirceu (PT-SP) e Ronaldo Caiado (PFL-GO), também receberá muitos caciques políticos, alguns ligados ao regime militar. É o caso, por exemplo, do ex-presidente da Câmara Nelson Marchezan (PPR-RS), do ex-deputado Jair Soares (PDS-RS), ex-ministro da Previdência no governo Figueiredo, do ex-senador biônico Murilo Badaró (Arena-MG) e do ex-senador Carlos Chiarelli (PFL-RS), ex-ministro da Educação no governo Collor.

Segundo o levantamento do Diap, também vão retornar à Câmara parlamentares que tiveram papel de destaque na oposição ao governo militar, como Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM), ex-deputado e ex-prefeito de Manaus, Paes de Andrade (PMDB-CE),

Franco Montoro (PSDB-SP), Ademar Santillo (PP-GO) e Hermes Zanetti (PSDB-RS).

Entre os representantes da nova geração de economistas que também estão entre os nomes que comporão o Congresso, destacam-se: Yeda Crusius (PSDB-RS), ex-ministra do Planejamento do governo Itamar Franco; Antônio Kandir (PSDB-SP), um dos criadores do Plano Collor, responsável pelo confisco da poupança; Marcos Cintra (PPR-SP), idealizador do imposto único de 1%; e Roberto Macedo, ex-secretário de Política Econômica no governo Collor.

De acordo com o estudo, os senadores Irapuan da Costa Júnior (PP-GO), Ney Maranhão (PRN-PE), Magno Bacelar (PDT-MA) e Affonso Camargo (PPR-PR), que sabiam das dificuldades que teriam para se reeleger, buscaram a saída política na Câmara dos Deputados.